

**Confederação Brasileira de
Atletismo - CBAt**

Demonstrações Financeiras acompanhadas do
Relatório dos Auditores Independentes

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Confederação Brasileira de Atletismo - CBAt

Índice

	Página
Relatório dos auditores independentes	2
Parecer do Conselho Fiscal	5
Demonstrações financeiras	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015	11

Relatório dos auditores independentes

Aos:

Diretores e Conselheiros da

Confederação Brasileira de Atletismo - CBAt

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Confederação Brasileira de Atletismo - CBAt**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Confederação Brasileira de Atletismo - CBAt**, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Confederação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Confederação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Confederação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Confederação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Confederação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Confederação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Confederação a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2017.



Luiz Cláudio Fontes

Contador CRC 1RJ-032.470/O-9 "T" PR "S" - SP

RSM Fontes Auditores Independentes - Sociedade Simples
CRC 2SP-030.002/O-7



Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal, em reunião realizada em 20 de fevereiro de 2017, na sede da CBA - Confederação Brasileira de Atletismo, em observância ao disposto no artigo 56 do Estatuto Social, no cumprimento de suas atribuições estatutárias, examinaram os Balanços Patrimoniais e as Demonstrações dos Resultados, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa relativos aos exercícios encerrados em 31/12/2016 e 31/12/2015, e demais documentos e informações pertinentes às operações da CBA - Confederação Brasileira de Atletismo, correspondentes ao período de janeiro a dezembro de 2016. As demonstrações para o exercício de 2015 correspondem ao balanço de abertura de 2016, propiciando base comparativa entre os exercícios. Nossos exames para o referido exercício limitaram-se, portanto, à validação dos valores que deram origem ao citado balanço patrimonial de abertura e ao superávit ajustado em 2016. Com base nos documentos examinados, nas análises efetuadas e nos esclarecimentos apresentados pela Diretoria Executiva e pela MCR Assessoria Contábil Ltda., somos de opinião que o Balanço Patrimonial e demais demonstrações, auditadas pela RSM Brasil Auditores Independentes S/S, estão em conformidade com as prescrições legais e refletem adequadamente a posição patrimonial, econômica e financeira da Confederação Brasileira de Atletismo - CBA. Referidas demonstrações podem ser submetidas ao exame e aprovação da Assembleia Geral em atendimento ao Artigo 28 do Estatuto Social.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2017



Arivaldo Reis dos Santos



Sildemar Estevão Venâncio



Paulo Henrique Farias de Oliveira

Confederação Brasileira de Atletismo - CBAAt

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Valores Expressos em Reais-R\$)

ATIVO			
	Notas	2016	2015
Ativo Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	18.912.738	4.971.455
Contas a Receber de convênios e Patrocínios	4	2.166.002	2.107.610
Estoques	5	1.208.686	923.764
Outros Créditos	-	56.472	179.459
Total do Ativo Circulante		22.343.898	8.182.288
Ativo Não Circulante			
Realizável a Longo prazo			
Depósitos Judiciais	-	4.700	4.700
Imobilizado, Líquido	6	1.442.165	1.521.063
Intangível, Líquido	6	291.605	179.143
		1.733.770	1.700.206
Total do Ativo Não Circulante		1.738.470	1.704.906
Total do Ativo		24.082.368	9.887.194

As Notas Explicativas São Parte Integrante das Demonstrações Financeiras.

Confederação Brasileira de Atletismo - CBAt

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Valores Expressos em Reais-R\$)

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL

	Notas	2016	2015
Passivo Circulante			
Contas a Pagar	7	644.165	900.714
Encargos Sociais a Recolher	8	365.581	419.540
Receitas a Apropriar-Convênios/Patrocínios	9	18.954.149	3.240.202
Outros Adiantamentos Recebidos	-	45.600	43.870
Total do Passivo Circulante		20.009.495	4.604.326
Passivo Não Circulante			
Provisão para Contingências	10	1.168.576	2.419.552
Total do Passivo Circulante		1.168.576	2.419.552
Patrimônio Social			
Patrimônio Social	11	2.837.360	1.939.643
Superávit Líquido do Exercício	11	66.937	923.673
Total do Patrimônio Social	11	2.904.297	2.863.316
Total do Passivo e Patrimônio Social		24.082.368	9.887.194

As Notas Explicativas São Parte Integrante das Demonstrações Financeiras.

Confederação Brasileira de Atletismo - CBAAt

Demonstrações do Resultado para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Valores expressos em Reais-R\$)

	Notas	2016	2015
Receitas das Atividades Operacionais			
Receitas de Patrocinadoras	12	20.944.618	21.344.019
Receitas Ordinárias e de Convênios	12	8.349.114	13.603.128
Total das Receitas das Atividades Operacionais	12	29.293.732	34.947.147
(-) Custos das Atividades Operacionais	13	(18.046.581)	(23.575.567)
Resultado Bruto das Atividades Operacionais		11.247.151	11.371.580
(Despesas)/Receitas das Atividades Meio			
Despesas Orçamentárias das Atividades Administrativas	14	(12.684.019)	(11.236.662)
Despesas de Depreciação e de Amortização	-	(217.223)	(176.699)
Outras Receitas Operacionais	15	1.271.976	358.280
		(11.629.266)	(11.055.081)
Resultado Operacional das Atividades Meio		(382.115)	316.499
Resultado Financeiro			
Despesas Financeiras	-	(380.298)	(58.676)
Receitas Financeiras	-	829.350	665.850
		449.052	607.174
Superávit Líquido do Exercício		66.937	923.673

As Notas Explicativas São Parte Integrante das Demonstrações Financeiras.

Confederação Brasileira de Atletismo - CBAt

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Valores expressos em Reais-R\$)

	Notas	Patrimônio Social	Superávit Líquido do Exercício	Total do Patrimônio Social
Saldos em 31 de dezembro de 2014		1.939.643	-	1.939.643
Superávit Líquido do Exercício		-	923.673	923.673
Incorporação ao Patrimônio Social		923.673	(923.673)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015		2.863.316	-	2.863.316
Superávit Líquido do Exercício		-	66.937	66.937
Ajuste de Exercícios Anteriores		(25.956)	-	(25.956)
Incorporação ao Patrimônio Social		66.937	(66.937)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016		2.904.297	-	2.904.297

As Notas Explicativas São Parte Integrante das Demonstrações Financeiras.

Confederação Brasileira de Atletismo - CBAAt

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Valores expressos em Reais-R\$)

	2016	2015
Das Atividades Operacionais		
Superávit Líquido do Exercício	66.937	923.673
Ajustes para Conciliar o Resultado às Disponibilidades Geradas pelas Atividades Operacionais:		
Despesas de Depreciação e de Amortização	217.223	243.224
Reversão de Despesas (Receita) de Provisão para Contingências	(1.250.976)	(358.281)
Antecipações de Convênios Reconhecidas como Receita no Exercício	15.429.025	(1.845.738)
Baixas de Ativos Imobilizados	68.462	80.263
(Acréscimo)/ Decréscimo em Ativos		
Contas a Receber de Convênios e Patrocínios	(58.392)	(339.088)
Outros Créditos	122.987	(113.074)
Depósitos Judiciais	-	-
Acréscimo/ (Decréscimo) em Passivos		
Contas a Pagar	(256.549)	(123.343)
Encargos Sociais a Recolher	(53.959)	(27.812)
Outras Contas a Pagar e de Outros Adiantamentos Recebidos	1.730	(302.131)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	14.286.488	(1.862.307)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisições de ativos Imobilizados e Intangíveis	(345.205)	(813.972)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(345.205)	(813.972)
(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	13.941.283	(2.676.279)
Caixa e Equivalentes de Caixa		
No Início do Exercício	4.971.455	7.647.734
No Final do Exercício	18.912.738	4.971.455
(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	13.941.283	(2.676.279)

As Notas Explicativas São Parte Integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
em e para os Exercícios Findos em 31 de dezembro e 2016 e de 2015
(Valores expressos em Reais-R\$)

1. Informações sobre a Confederação Brasileira de Atletismo - CBA

A **Confederação Brasileira de Atletismo**, designada pela sigla **CBA**, filiada à Associação Internacional de Federações de Atletismo (IAAF), à Confederação Sul-Americana de Atletismo (CONSUDATLE), por intermédio da IAAF, e no Comitê Olímpico Brasileiro (COB), é uma associação de fins não econômicos e não lucrativos, de caráter esportivo, fundada na cidade do Rio de Janeiro, em 02 de dezembro de 1977, constituída pelas entidades de administração do Atletismo, uma em cada Estado e no Distrito Federal, reconhecidas como dirigentes exclusivas do Atletismo nas áreas de sua jurisdição, por filiação direta; pelas entidades de prática do Atletismo, àquelas filiadas, conforme sua classificação no Troféu Brasil de Atletismo, admitidas na qualidade de filiadas especiais e transitórias; pelas entidades nacionais de treinadores e de árbitros e por pessoas físicas, na forma do seu estatuto.

A **CBA** tem por finalidade administrar, dirigir, controlar, difundir e incentivar, no país, a prática do Atletismo, em todos os níveis, representando o Atletismo brasileiro junto ao Poder Público, em caráter geral, e no exterior, em competições amistosas ou oficiais, observada a competência do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), bem como promover ou permitir a realização de competições interestaduais, regionais, nacionais e internacionais no país.

No contexto de atuação da **CBA**, destacam-se os seguintes objetivos:

- Decidir sobre a promoção de competições interestaduais, regionais, nacionais e internacionais pelas entidades de administração do Atletismo e de prática do desporto, e sobre a participação dessas entidades desportivas em competições de caráter internacional, estabelecendo diretrizes, critérios, condições e limites para esses fins;
- Cumprir e fazer cumprir os atos legalmente emanados dos órgãos e autoridades que integram o Poder Público;
- Cumprir e fazer cumprir, por suas filiadas, assim como pelos atletas, treinadores, dirigentes, gerentes, representantes de atletas autorizados, agentes, funcionários administrativos, médicos, fisioterapeutas, massagistas e demais integrantes do sistema atlético nacional, os estatutos, as leis, regulamentos, normas, regras, decisões, acordos e as disposições das regras anti-dopagem e o guia de procedimentos anti-dopagem, com as mudanças que porventura possam vir a ser efetivadas, emanados da IAAF e da CONSUDATLE;

- Combater, por todas as formas, a utilização de substâncias proibidas ou técnicas de dopagem, por parte de atletas, conduzindo e permitindo à IAAF conduzir controles de dopagem com ou sem aviso prévio, durante competições e fora delas, no território brasileiro, devendo apresentar um relatório anual à IAAF a esse respeito;
- Regulamentar os registros, inscrições, transferências e demais disposições legais dos praticantes do Atletismo, fazendo cumprir as exigências das leis nacionais e normas internacionais;
- Promover cursos, seminários, fóruns, campings e outras atividades assemelhadas de divulgação, incentivo e difusão do Atletismo;
- Instituir ou apoiar, na medida dos recursos disponíveis, Centros Regionais e Nacionais de Treinamento de Atletismo;
- Instituir, na medida dos recursos disponíveis, Programas de Apoio a Atletas e Treinadores;
- Publicar, na medida dos recursos disponíveis, revistas e livros destinados à divulgação, incentivo e difusão do Atletismo e do Olimpismo;
- Proporcionar as condições necessárias, financeiras e de instalações físicas, para o funcionamento de entidades internacionais de Atletismo no país.

2. Políticas contábeis

As demonstrações financeiras da **CBA** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras da **CBA** do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016 foram aprovadas em 20 de fevereiro de 2017.

As demonstrações financeiras da **CBA** foram elaboradas com base em diversos métodos de avaliação utilizados nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para as demandas judiciais e administrativas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A CBAt revisa suas estimativas e premissas, pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros ativos e passivos, os quais são mensurados pelo valor justo.

Os valores das demonstrações financeiras estão apresentados em Reais (R\$), que é a moeda funcional da CBAt. Todas as informações apresentadas em Reais (R\$) tiveram as unidades de centavos arredondadas para o valor mais próximo possível, exceto quando indicado de outra forma.

2.1. Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos financeiros de curto prazo, de alta liquidez, com vencimentos não superiores há 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor de mercado.

2.2. Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição, líquido das depreciações acumuladas e que não excede ao valor justo.

2.3. Apuração do resultado, ativos e passivos

O resultado é apurado pelo regime de competência e inclui os encargos e as variações monetárias a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos.

2.4. Reconhecimento de Receitas

A receita bruta de convênios, patrocínios e outras formas de incentivo por entidades governamentais e do setor privado compreende o valor justo da contraprestação recebida pela prestação de serviços de fomento ao Atletismo brasileiro no curso normal das atividades da CBAt.

A receita é apresentada pelo valor bruto no momento da realização de determinado evento esportivo ou quando mencionado pelos contratos firmados entre a CBAt e as entidades conveniadas e patrocinadoras. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização ou atendimento dos critérios específicos de cada contrato ou convênio firmado.

2.5. Provisões Contábeis

Geral

As Provisões Contábeis são reconhecidas quando a CBAt tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado e que seja provável que benefícios econômicos serão requeridos para liquidar esta obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

Provisões para Demandas Judiciais e Administrativas

A CBAt é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais, para as quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e que uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. Essas Provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Passivos Contingentes

As práticas contábeis para registro e divulgação de Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais são as seguintes:

- **Ativos Contingentes:** São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.
- **Passivos Contingentes:** São provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.
- **Obrigações Legais:** São registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito dos processos em que a CBAt questiona a constitucionalidade dos tributos.

2.6. Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da CBAt e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a CBAt possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.7. Demonstração dos Fluxos de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa foi preparada e está apresentada de acordo com o que aprovou o Pronunciamento Contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Disponibilidades incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, são remuneradas substancialmente de acordo com índices que tenham como meta alcançar a variação do CDI e também, a taxa de poupança para aplicações em contas do tipo poupança, contratadas em bancos de primeira linha e condições e taxas normais de mercado.

Recursos de convênios representam a disponibilidade dos recursos recebidos por meio de convênios firmados com o governo federal, através do Ministério do Esporte.

Descrição	Em 31/12/2016	Em 31/12/2015
Disponibilidades		
Caixa	3.000	6.500
Bancos Conta de Movimento	276.872	584.513
Recursos de Convênios		
Aplicações Financeiras	18.632.866	4.380.442
	18.912.738	4.971.455

4. Contas a Receber de Convênios e Patrocínios

Trata-se de valores nos quais a CBA possui a receber de convênios, parcerias e patrocínios.

Descrição	Em 31/12/2016	Em 31/12/2015
Valores a Receber em Até 60 dias	2.166.002	2.107.610
	2.166.002	2.107.610

5. Estoques

Trata-se de valores dos materiais esportivos recebidos através do convênio firmado entre a Empresa Nike do Brasil Comércio e Participações e a CBA, nos quais a mesma passou a realizar controle detalhado e as devidas contabilizações no exercício de 2015.

Descrição	Em 31/12/2016	Em 31/12/2015
Estoques de Materiais Esportivos	1.208.686	923.764
	1.208.686	923.764

6. Ativos Imobilizados e Intangíveis, Líquidos

6.1. Posição Patrimonial

	% - Taxa anual de depreciação	Saldos em 31/12/2016			Saldos em 31/12/2015
		Custo	Depreciação / Amortização acumulada	Ativos Imobilizados e Intangíveis, Líquidos	Ativos Imobilizados e Intangíveis, Líquidos
Móveis e Utensílios	10%	654.889	(468.470)	186.419	222.313
Equipamentos Não Esportivos	10%	7.184	(1.190)	5.994	5.059
Equipamentos Esportivos	10%	1.349.531	(553.667)	795.864	938.171
Computadores e Periféricos	20%	269.986	(153.351)	116.635	97.358
Instalações	10%	102.288	(26.703)	75.585	85.986
Veículos	10%	300.000	(38.332)	261.668	172.176
Total do Ativo Imobilizado		2.683.878	(1.241.713)	1.442.165	1.521.063
Softwares	20%	463.677	(201.346)	262.331	149.869
Marcas e Símbolos	-	29.274	-	29.274	29.274
Total dos Ativos Intangíveis		492.951	(201.346)	291.605	179.143

6.2. Movimentação dos Ativos Imobilizados e Intangíveis

	Em 31/12/2015, Líquido	Adição	Baixas do Custo	Baixas da Depreciação (i)	Depreciação e Amortização 2016	Em 31/12/2016, Líquido
Móveis e utensílios	222.313	41.970	(66.225)	21.111	(32.750)	186.419
Equipamentos Não Esportivos	5.059	1.660	-	-	(725)	5.994
Equipamentos Esportivos	938.171	-	(11.094)	-	(131.213)	795.864
Computadores e Periféricos	97.358	51.712	(40.884)	28.631	(20.182)	116.635
Instalações	85.986	-	-	-	(10.401)	75.585
Veículos	172.176	110.000	-	-	(20.508)	261.668
Total do ativo imobilizado	1.521.063	205.342	(118.203)	49.742	(215.779)	1.442.165
Software	149.869	163.609	-	-	(51.147)	262.331
Marcas e Símbolos	29.274	-	-	-	-	29.274
Total do ativo intangível	179.143	163.609	-	-	(51.147)	291.605
Total	1.700.206	368.951	(118.203)	49.742	(266.926)	1.733.770

(i) Saldos relativos a estornos da depreciação decorrente das baixas ocorridas para os grupos de móveis e utensílios e computadores e periféricos.

7. Contas a Pagar

Descrição	Em 31/12/2016	Em 31/12/2015
Autônomos a Pagar	147.991	400.969
Provisão para Férias	232.182	259.809
Salários a Pagar	209.734	183.713
Pensão Alimentícia a Pagar	1.760	1.576
Plano Brasil Medalha	-	5.572
Aluguel a Pagar	4.528	4.528
Outros Honorários a Pagar	43.650	29.179
Empréstimos Consignado a Pagar	4.320	15.368
	644.165	900.714

8. Encargos Sociais a Recolher

Descrição	Em 31/12/2016	Em 31/12/2015
INSS a Recolher	189.541	245.040
FGTS a Recolher	36.454	32.887
PIS a Recolher	6.081	5.384
IRRF a Recolher	126.325	126.961
Contribuição Assistencial a Recolher	2.319	2.385
COFINS/PIS/CSLL a Recolher	4.861	6.883
	365.581	419.540

9. Receitas a Apropriar-Convênios/Patrocínios

São valores referentes à captação de recursos através da Lei de Incentivo ao Esporte e Patrocínios firmados com a Caixa Econômica Federal, Ministério do Esporte e a Empresa Nike do Brasil Comércio e Participações, cujos prazos contemplam mais de um exercício social e seus valores estão sendo aplicados financeiramente até a sua final prestação de contas.

Descrição	Em 31/12/2016	Em 31/12/2015
Ministério do Esporte	15.791.352	595.035
Caixa Econômica Federal	1.954.011	1.721.354
Nike do Brasil Comércio e Participações - Material Esportivo	1.208.686	923.763
Adiantamento do Comitê Olímpico Brasileiro (COB)	100	50
	18.954.149	3.240.202

10. Provisão para Contingências

Durante o curso normal de seus negócios, a CBAt fica exposta a certas contingências e riscos, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis, em discussão. Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a CBAt possuía registrados os seguintes valores a título de provisão para cobrir riscos prováveis:

Descrição	Em 31/12/2016	Em 31/12/2015
Processo Dívida Previdenciária (Trabalhistas)	1.168.576	2.419.552
	1.168.576	2.419.552

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 o montante envolvido com causas trabalhistas possíveis de perda foi de R\$ 60 mil (R\$ 0 em 2015). No exercício corrente foram revertidas parcialmente a citada Provisão para Contingências no valor de R\$1.250.976, tendo em vista que certos processos cujas probabilidades de perdas, reavaliadas pelos consultores jurídicos da CBAt modificaram-se da classificação de "Perda Prováveis" para "Perdas Remotas" ou, tiveram finalização favorável a Confederação.

11. Patrimônio Social

O Patrimônio Social da CBAt é constituído com os resultados acumulados nos exercícios, acrescido ou reduzido pelo resultado apurado com os valores inerentes às atividades da CBAt ao término do exercício social.

12. Receitas da Atividade Operacional

Descrição	Exercício findo em 31/12/2016	Exercício findo em 31/12/2015
Caixa Econômica Federal	20.301.867	20.778.646
Nike do Brasil Comércio e Participações	642.751	565.373
Subtotal - Receitas de patrocinadores	20.944.618	21.344.019
Comitê Olímpico Brasileiro (COB)	4.168.241	4.256.964
Transmissão de eventos esportivos	2.799.626	2.450.064
Governo Federal e Ministério do Esporte	532.913	6.125.142
Governos Estaduais e Municipais	310.786	209.244
Corridas de Rua	232.972	156.767
Registros e Transferências	53.154	38.198
Exames Antidopings	12.000	316.550
Participação em Competições Esportivas	211.150	-
Outras Receitas Ordinárias	28.272	50.199
Subtotal - Receitas Ordinárias e Convênios	8.349.114	13.603.128
Total - Resultado Operacional Bruto	29.293.732	34.947.147

13. Custos das atividades operacionais

Descrição	Exercício findo em 31/12/2016	Exercício findo em 31/12/2015
Despesas com atletas e treinadores	(7.261.327)	(8.721.515)
Despesas com auxílio a federações e clubes	(3.116.713)	(3.569.858)
Organização de eventos nacionais e internacionais	(3.971.997)	(1.993.284)
Participações em competições internacionais	(1.509.545)	(2.311.795)
Campings de Atletismo	(1.208.319)	(557.511)
Cursos e eventos sobre atletismo	(265.335)	(242.785)
Centros de treinamentos nacionais	(410.888)	(6.166.768)
Órgãos colegiados	(15.180)	(12.051)
Rede Nacional de Treinamento	(287.277)	-
	(18.046.581)	(23.575.567)

14. Despesas Orçamentárias das Atividades Administrativas

	Exercício findo em 31/12/2016	Exercício findo em 31/12/2015
14.1. Recursos Humanos		
Salários e Ordenados	(3.953.132)	(3.205.282)
Férias	(542.777)	(209.504)
Décimo Terceiro Salário	(323.890)	(268.370)
Adicionais Legais	(156.996)	(86.480)
Benefícios e Assistências	(46.952)	(20.835)
Indenizações Trabalhistas	(126.234)	(3.526)
	(5.149.981)	(3.793.997)

14.2. Encargos Sociais	Exercício findo em 31/12/2016	Exercício findo em 31/12/2015
INSS	(1.777.609)	(2.221.423)
FGTS	(563.904)	(270.759)
PIS sobre Folha de Pagamento	(40.566)	(33.383)
Contribuição Sindical	(4.435)	(4.561)
	(2.386.514)	(2.530.126)

14.3. Serviços Prestados por Pessoa Física	Exercício findo em 31/12/2016	Exercício findo em 31/12/2015
Marketing e Imprensa	-	(4.000)
Outros Serviços Administrativos	(25.000)	(76.703)
	(25.000)	(80.703)

14.4. Serviços Prestados por Pessoa Jurídica	Exercício findo em 31/12/2016	Exercício findo em 31/12/2015
Serviço Técnico Operacional	(615.179)	(866.770)
Assessoria Jurídica	(283.768)	(209.815)
Assessoria de Imprensa	(381.102)	(395.939)
Assessoria de Informática	(276.073)	(287.152)
Serviços Contábeis e de Auditoria	(154.812)	(130.637)
Outros Serviços Administrativos	(273.262)	17.336
	(1.984.196)	(1.872.977)

14.5. Encargos e Tributos	Exercício findo em 31/12/2016	Exercício findo em 31/12/2015
Alimentação de Funcionários	(367.404)	(327.843)
Plano de Saúde	(246.830)	(190.546)
Alvará	-	(4.618)
Vale Transporte	(38.300)	(34.256)
Seguro de vida - funcionários	(1.941)	-
IPTU	(22.545)	(20.510)
IPVA	(2.416)	(2.762)
Despacho Aduaneiro	(979)	(44.403)
Encargos, Multas Taxas Diversas	(4.453)	(7.434)
	(684.868)	(632.372)

14.6. Organização e Participação em Eventos	Exercício findo em 31/12/2016	Exercício findo em 31/12/2015
Propaganda e Publicidade	(173.412)	(285.762)
Assembleia Geral	(281.528)	(187.709)
Controle de Dopagem	(86.869)	(143.108)
Passagens Aéreas	(154.109)	(142.387)
Diárias	(58.731)	(93.572)
Hospedagem e Alimentação	(82.154)	(78.574)
Seguros de Viagens	(466)	(1.884)
Uniformes	(1.017)	(1.434)
	(838.286)	(934.430)

14.7. Transportes	Exercício findo em 31/12/2016	Exercício findo em 31/12/2015
Frete e Carretos	(11.307)	(1.810)
Transporte Terrestre e Interno	(77.049)	(57.800)
Seguro e Despesas de Veículos	(46.835)	(48.806)
	(135.191)	(108.416)

14.8. Manutenção da Sede Social	Exercício findo em 31/12/2016	Exercício findo em 31/12/2015
Aluguel/Condomínio	(371.859)	(370.160)
Manutenção e Reforma de Equipamento	(39.766)	(28.240)
Conservação e Limpeza	(85.534)	(31.549)
Energia Elétrica/Água/Gás	(36.642)	(42.765)
Telefone/Correios	(142.701)	(158.399)
Materiais de Consumo	(18.343)	(26.284)
Materiais de Escritório	(74.313)	(87.715)
Seguro de Bens	(20.607)	(11.548)
Internet e Manutenção de Softwares	(81.835)	(22.365)
Gráficas, Revistas e Impressos	(151.714)	(174.859)
Despesas com Baixas de Ativos Imobilizados	(68.462)	(85.528)
Despesas Diversas	(388.207)	(244.229)
	(1.479.983)	(1.283.641)
Total Geral das Despesas Orçamentárias das Atividades Administrativas	(12.684.019)	(11.236.662)

15. Outras Receitas Operacionais

Descrição	Exercício findo em 31/12/2016	Exercício findo em 31/12/2015
Recuperação de Dívida do INSS	1.250.976	358.280
Locação para eventos	21.000	-
	1.271.976	358.280

16. Cobertura de seguros (não auditado)

A CBA tem como política contratar cobertura de seguros para responsabilidade civil, seguros para determinados veículos e outras necessidades, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

17. Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros atualmente utilizados pela CBA restringem-se a caixa e equivalentes de caixa, em condições normais de mercado, reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos critérios contábeis vigentes. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e minimização de riscos. A CBA não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Considerando os prazos e as características destes instrumentos, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

A CBA adota políticas e procedimentos de controle de riscos, conforme descrito a seguir:

(i) Política de gestão de riscos financeiros

A CBA possui e segue a política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas ou contratação/fechamento de transações com instituições de primeira linha. Nos termos desta política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

A política de gerenciamento de risco da CBA foi estabelecida pela Administração e, nos seus termos, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando for necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

(ii) Risco de liquidez

É o risco da CBA não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Administração.

(iii) Risco com taxas de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a CBA incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros. A CBA monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade destas taxas.

(iv) Valorização dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

Caixa e equivalentes de caixa

O valor de mercado desses ativos não difere dos valores apresentados nas demonstrações financeiras. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.



Luiz Antonio Caramano
Contador
CRC: ISPI58395/0-1 - SP



José Antonio Martins Fernandes
Presidente
CPF: 012.074.478-38



Eduardo Esteter
Diretor Administrativo/Financeiro
CPF: 012.828.958-93